

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—H. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

36. SERIE

QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1884

NUMERO 32

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Secção Religiosa

Boletim do monumento

A PIO IX O GRANDE

Subscrição para o monumento

Transporte...	2:184\$760
Encomendado de Santozões Joaquim Fernandes dos Santos.....	4:730
Parocho de Touguinha José Augusto da Silva.....	1:070
Parocho de Balazar e seus parochianos..	4:690
Parocho e parochianos d'Estella.....	2:000
Prior e parochianos d'Amorim.....	5:000
Abade de Laundos	1:100
Abade de Rio-Mau	500
Parocho de Junqueira Joaquim José da Silva Fontoura.....	1:000
Prior da Villa da Povoa de Varzim..	2:410
Somma.....	2:207\$260

O que continua a preocupar as atenções e o espirito publico, e parece que o continuará ainda por muito tempo, é a maldadada questão da Companhia dos caminhos de ferro do norte e leste.

Espera-se com ansiedade a resolução do governo a este respeito, e o governo vae-a protractando, no intuito, cremos, de vencer as dificuldades que o asoberbam.

A questão é grave e melindrosa. Alem do desaccordo d'opiniões que se diz haver no seio do gabinete sobre o modo de a encarar e de a resolver, desaccordo que pode provocar facilmente uma crise politica, e que, n'estas circumstancias, acarretaria ao paiz gravissimas complicações, acrescenta-se que o ministro francez em Lisboa apresentou ao governo uma nota de reclamação sobre a mesma questão, nota que, segundo se diz, fizera grande impressão no animo do sr. Fontes, o qual, procura por isso dar á resolução, que o governo houver de tomar a este respeito, um tom conciliador.

Diz-se que o sr. Lopo Vaz e Hintze Ribeiro exigiam que se

dêsse uma demonstração de desagrado ao sr. governador civil, dr. Segurado, não pelos seus actos como presidente da assemblea da companhia real, mas por ter dado posse policial, na qualidade de governador civil, á nova administração da companhia. A isto oppõe-se principalmente o sr. Fontes, que acha legaes os actos praticados pelo sr. dr. Segurado. D'esta divergencia, diz-se, nasce o desaccordo dos ministros da fazenda e da justiça, que o sr. Fontes procura trazer a um accordo conciliador.

Conseguiu-o ha? Não lhe falta para isso auctoridade, nem competencia, e é de crer que o consiga.

Esperava-se que ante-hontem houvesse conselho de ministros, que não houve, diz-se que por continuarem os encommodos do sr. Barjona de Freitas, ministro do reino.

—A comissão da reforma do exercito reuniu-se no ministerio da guerra para dar parecer sobre algumas emendas feitas pelo ministro no projecto de reforma por ella elaborado, e assignar o plano definitivo.

Consta que ainda n'esta semana será publicada a ordem do exercito contendo a reforma, que já está a imprimir-se.

Já não é sem tempo, e ficamos fazendo votos para que d'esta vez sejam satisfeitas as aspirações d'esta cidade,—iamos a dizer direitos d'esta cidade—de ser considerada como quartel permanente d'um corpo militar, como por mais d'uma vez, e ainda ultimamente lhe foi solemnemente prometido. Ou não?

A BABEL

Continua a confusão. Cada dia se assignala mais que no commando do partido progressista se formam enormes dissidencias.

A questão da real companhia dos caminhos de ferro portuguezes fez expandir-se o fogo latente.

Sobre este assumpto publicou ultimamente dois artigos de importancia politica o «Primeiro de Janeiro» que é no Porto succursal do «Progresso».

Um d'elles parecia de penna caseira, que tractava de pôr fóra do combate tanto o sr. Navarro

como o sr. Marianno de Carvalho, pois que declarava que se desprenderia das afecções pessoais.

O artigo de domingo veio fazer outra revelação. O artigo anterior era de penna que costuma redigir os artigos politicos: era o sr. Navarro encoberto por outro estylo á semelhança do gato da fábula que se encobria com farinha.

Este artigo termina da seguinte maneira:

«Apraz nos a declaração feita pela orgão official do partido progressista, que declinou do partido toda a responsabilidade nos acontecimentos dos dias 13 e 15 de setembro e nos que porventura os preparavam. O partido nada tem com esses acontecimentos, e nada soube da sua preparação e resolução.»

E anteriormente insinuou:

«Dir-nos hão que entramos em questões pessoais, que são sempre odiosas. Não somos nós que entramos n'ellas; não somos nós que as chamamos. São ellas, que se impõem, que entram na vida dos partidos, que tentam avassal-

FOLHETIM

DEVORADO EM VIDA

III

Não podendo supportar o vazio de uma existencia ociosa, Pavy havia-se já decidido a estudar medicina, e mais de um amigo se lembra de o ter visto no atelier do pintor, tirar da algibeira um escalpello e trabalhar sobre uma peça anatomica que levava. Enquanto Regnault procurava um effeito, e um outro descobria um tom, á lanceta revolvía as carnes mortas para encontrar um nervo ou um musculo.

E a conversação versava sobre as artes, sobre a medicina e

sobre a litteratura principalmente. Desde que chegara a França com seu pae, Octavio, segundo a expressão de um seu amigo, todo era... poesia. Os mais modestos versos faziam-n'o doido de enthusiasmo. Decorava milhares d'elles, e recitava-os com um calor, uma furia indiveis. Que bellas discussões litterarias! E como elle se zangava quando não queriam partilhar das suas admirações. E que excellentes almoços se faziam n'aquella epocha, de bons dentes e de optimos estomagos, em um pequeno restaurant ao pé da escola de bellas-artes! A' noite, o homem da sociedade, fino e delicado, o par infatigavel, o conversador espirituoso, ia de sala em sala, e em todas o recebiam de braços abertos. Parecia que toda a gente se havia combinado para lhe tornar a vida facil e licita. Quem havia de suppôr alguma vez que tal homem iria acabar sobre um monte de gelo, devorado por marinheiros enlouquecidos.

Decididamente, é preciso que se acredite haver destinos fataes. Para que foi, esse mancebo que parecia reunir todas as condições para ser o homem feliz, cuja camisa devia curar o rei da Persia das lendas, para que foi elle ali? Que loucura o arrastou? Quem o impelliu assim para o abysmo, para a morte? Como pôde elle abandonar aquella que havia escolhido para companheira? Que ambição indecifrável o arrancára ás doces caricias de sua filha?

Um dia, Octavio Pavy—eram dois ou tres annos antes da guerra,—assistiu por acaso a uma conferencia, que então fazia Gustavo Lambert, sobre o polo do norte.

Desde esse momento o joven mundano não pensou senão em mares polares e expedições boreaes. Gustavo Lambert não fez uma só conferencia, no Havre, em Ruão, em Bordeos, em Paris, que não visse, na primeira fila dos seus ouvintes, Octavio Pavy,

mais convicto, mais exaltado, mais acalorado que o proprio conferente. Ninguém applaudia com melhor boa fé. O polo atrahia-o invencivelmente, como a agulha tocada no iman. Que sappunha elle então? Imaginava encontrar ali algum segredo capital para a sciencia ou para a humanidade? Quem sabe? Talvez que o doutor Charcot nos podesse explicar este caso.

E' necessario dizer que Gustavo Lambert e Octavio Pavy logo se fizeram amigos, companheiros, e a exploração do polo não os devia separar.

Pavy pae, tendo gasto a fortuna, havia voltado com o outro filho para os Estados-Unidos, para a rehver. Estes incidentes nunca surpreendem os individuos americanizados.

Em 1870, Octavio partiu tambem para Nova Orleans. Ia lá receber a herança de tua mãe, que morrera pobre. Declarou-se a guerra; com os quarenta mil francos que lhe deixára a pobre

senhora, Octavio voltou á França e organisou uma guerrilha na Bretanha. A *Guerrilha Negra* cuja divisa era: *Vive se podes; morre onde deves.* A' frente d'esta pequena força, Pavy fez o seu dever e acabava de ser encorparado no exercito do Mans quando se assignou o armisticio.

Como dissemos, havia muito de Dom Quixote n'este mancebo, mas, como o cavalleiro da Mancha, era tambem um heroe.

A morte de Lambert victima em Buzenval, e a de Henry Regnault, foram para elle duas dôres cruéis. Não é para admirar, porem, que digamos que elle sentiu mais a do marinheiro que a do pintor, porque o polo nunca deixára de o preoccupar.

Durante quatro ou cinco annos, viveu bastante apouquentado, ganhando para a sua subsistencia, mas pensando sempre nos seus projectos, apesar de ter uma mulher formosa, e uma filha encantadora.

(Continua)

lar a acção d'elles e a acção dos poderes publicos! São ellas que se apresentam com tal cynismo e arrogancia que até decidem da vida dos ministerios, da convocação do parlamento, da execução dos programmas de reformas, e do uso das prerogativas constitucionaes, que a carta manda se regulem unicamente pelo bem publico e não pelos arranjos pessoais!

Mais uma crise, mais uma recomposição ou um novo ministerio; cõtes constituintes—o que ha com mais poderio de magestade na regimem constitucional—admittas até se liquidar esta brigada de feirantes; as reformas politicas—o que ha de mais grave na organização dos estados—protraidas e comprometidas no seu espirito conciliador...

E por ali a diante outras insinuações terriveis. O sr. Fontes é o unico apontado pelo seu nome como ensaiador d'esta trapalhada toda; mas é visivel que o sr. Maranhão lie lica preso por uma corrente bem firme; o principal do artigo e esta accentuação.

Ora vjam em que cousas anda mettido um dos chefes do partido progressista! E anda mettido nelas, como se diz no começo do artigo, por indisciplina mental!

Nunca um regenerador disso tanto do sr. Marianno de Carvalho.

Isto vai mal: vai muito mal. O «Jornal da Manhã», adversario do sr. Marianno de Carvalho, não o julga capaz do que lie attribue o seb cotreligionario.

As cousas não podem ser tão desonestas como se apontam; e a politica não tinha direito de intervir na questão, e sómente nos resultados da crise ministerial, se a honrer.

Estão a arranjar uma situação que hade ser fatal aos partidos.

J. M.

NOTICIARIO

Fallecimento—Domingo, pela madrugada, falleceu inesperadamente, victima d'uma lesão cardiaca, o ill.^{mo} sr. José Joaquim Alves, pharmaceutico, estabelecido á Porta da Villa, d'esta cidade.

A noticia da sua morte foi recebida com dolorosa surpresa, porque o sr. Alves era geralmente estimado pelas suas qualidades de perfeito homem de bem.

A sua familia, e especialmente a seu filho e nosso amigo o sr. Rodrigo Augusto Alves, os nossos sentidos pezames.

Outro—Tambem, victima d'antigos padecimentos, entregou ante-hontem a alma a Deus o sr. Manoel José Dias Pimenta, antigo sollicitador de causas nesta comarca.

Aos seus officios, que tiveram logar hoje, na igreja da Misericordia, concorreram a maior parte dos empregados do juizo, e

muitos irmãos da Real Irmandade da Misericordia, de que o finado era tambem irmão e empregado.

A sua familia, e especialmente a seu genro o ill.^{mo} sr. Antonio de Carvalho Guimarães, os nossos sentidos pezames.

Preces—Principiam hoje, pelas 4 horas da tarde, na real igreja dos Santos Passos, em cumprimento das ordens do Ex.^{mo} Prelado diocesano.

Aos contribuintes—Termina no dia 18 do corrente o prazo da abertura do cofre para arrecadação da derrama municipal.

Mudança—A estação telegraphica e direcção do correio d'esta cidade mudou para a antiga rua dos Açougues.

Cordão sanitario—Vão retirar as tropas que formam o cordão sanitario.

Bom é que isso aconteça para os soldados não terem tempo de praticar mais tratantadas.

Centenario—Dizem da capital que a sociedade de geographia admittiu uma proposta para solemnizar o 5.^o centenario da batalha d'Aljubarrota, inaugurando em Chaves o monumento do infante D. Henrique e procedendo á trasladação dos restos mortaes de D. Nuno Alvares Pereira para a igreja da Batalha.

Que bicho será?—Diz uma folha de Lisboa constar-lhe que uma rapariga que descia na calçada da Gloria fôra mordida por um insecto qualquer, resultando-lhe da mordedura morrer duas horas depois.

A ser verdade a informação que lhe deram, seria conveniente que se soubesse se a morte, com effeito proveio da mordedura e qual a causa local ou remota da intoxicación.

N'aquelle sitio estava, ainda não ha muito, no interior da grade que orla o viveiro contiguo á rua de S. Sebastião, um gato morto, em estado de decomposição e coberto de moscas.

Seria bom averiguar este caso que parece grave.

Dissidência—Affirma-se que o sr. Marianno de Carvalho e alguns dos seus amigos, de proveniencia reformista, se iam separar do ramo historico protestando contra a attitude que o sr. Emygdio Navarro tomou no «Progresso» a respeito da questão do caminho de ferro.

E' bom experimentar—«La Reforma Agricola», jornal da nação visinha, aconselha que se dê ás gallinhas semente de linhaça, milho ou trigo misturado com batatas cozidas, e subministradas em quente, afim de que ellas comecem a pôr de muito novas.

Grupo de notabilidades—Por casualidade encontraram-se ha dias no Porto e photographaram-se em grupo os notaveis escriptores Athero de

Quental, Oliveira Martins, Ramalho Ortigão, Guerra Junqueiro e Eça de Queiroz.

O assucar—Segundo diz um jornal inglez, é mui hygienico tomar quotidianamente 15 a 20 grammas d'assucar, sob a forma d'agoa assucarada, ao deitar e pela manhã em jejum ao levantar. O assucar tomado á noite facilita a digestão a terminar regularmente, pois a dissolução das substancias organicas é mais rapida e completa em presença de um pouco d'assucar.

Tem-se observado que se se toma depois de uma comida muito abundante uma dose boa de assucar, este obra mui favoravelmente sobre as funcções estomacaeas e dissipa muitas vezes as indigestões e as dôres de cabeça.

O assucar tomado pela manhã ao levantar fortifica o estomago; alguns ensaios pessoasas convencerão os incredulos de quanto estes conselhos são bem fundados.

Cura dos doudos—Mr. Voisin de la Selpériere, alludindo, no congresso scientifico realisado ultimamente em Blois, ao tratamento na cura dos doudos e em geral dos que soffrem de alienação mental, disse que por meio da applicação de sessões diarias do somno hypnotico ou de dois em dois dias, conseguiu fazer cessar as allucinações dos mais furiosos e obter que os mais mandriões trabalhassem activamente, com especialidade em trabalhos de costura.

Banco Commercial de Guimarães

Resumo do activo e passivo

Em 30 de Setembro de 1884.

—ACTIVO—

Caixa, existencia em metal.....	20:658\$638
Letras descontadas e a receber.....	346:676\$427
Letras caucionadas.....	56:996\$500
Letras em liquidação.....	22:414\$647
Emprestimo sobre penhores.....	34:107:169
Emprestimo sobre hypothecas.....	7:897\$066
Contas correntes com garantia...	56:731\$004
Devedores e credores.....	37:362\$771
apeis de credito.	94:799\$454
propriedades arrematadas.....	12:787:975
Agencias no paiz Estrangeiro	93:849\$408
271\$567	
Effeitos depositados.....	25:160\$000
Edificio.....	10:860\$000
Movéis, casa forte e utensilios....	1:500\$000
Despezas d'instalação, custo e selo d'acções.....	2:000\$000
Acções de conta propria.....	200:000\$000
Agencia no Rio de Janeiro.....	14:302\$230

1:038:374\$856

—PASSIVO—

Capital.....	600:000\$000
Deposito a ordem.....	17:070\$242
Obrigações a pagar.....	362:617\$023
Letras a pagar....	844\$480
Fundo de reserva.....	9:500\$000
Reserva para liquidações.....	1:975\$794
Credores por effeitos depositados.....	25:160\$000
Dividendos a pagar.....	1:392\$020
Eucros e perdas....	6:440\$257
Diversas contas credoras.....	10:975\$040
Reserva para contribuições.....	2:400\$000

1:038:374\$856

Os Directores

José Maria da Costa,
Joaquim José d'Azevedo Machado.

PELO AMOR DE DEUS

Joanna Maria viuva, de 90 annos, paralytica, moradora na rua da Arcella n.^o 33, acha-se na maior pobreza e não tem que comer. Uma esmoia para que não morra de fome, implora a infeliz, pelo Amor de Deus.

ANNUNCIOS

COMPANHIA

DE

SEGUROS GARANTIA

ESTA Companhia continua a tomar seguros contra incendio sobre predios, estabelecimentos e moveis na cidade de Guimarães, aonde actualmente são seus correspondentes os srs. Antonio da Costa Guimarães, Filho & Comp.^{ta}, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.^o 147 e 149.

Porto 13 de outubro de 1884.
Os Directores,

Antonio Ribeiro Moreira,
José Augusto Correia de Barros,
João Martins da Costa.

914

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de Balazar, do concelho de Guimarães

Faz saber que na casa da Camara respectiva e na sede da parochia, se acha o seu orçamento da receita e despeza do corrente anno civil, com percentagem de 30 por cento, para ser reclamado por quem lhe convier dentro do prazo de 10 dias a contar do dia 18 do corrente.

Balazar, 19 de outubro de 1884.

O presidente,
Zacharias da Silva.
915

EDITAL

A Junta de Parochia de Nossa

Senhora da Oliveira d'esta cidade de Guimarães

FAZ publico que se acha aberto o cofre para a cobrança voluntaria da contribuição parochial do anno de 1883, por espaço de 30 dias a contar do dia 13 do corrente mez de outubro, na rua da Senhora da Guia n.^o 9, aonde se pode effectuar o respectivo pagamento. A percentagem é de 3,40 por cento.

E para que chegue ao conhecimento do publico se publica o presente.

Parochia de Nossa Senhora da Oliveira, 5 de outubro de 1884.

O Presidente da Junta,

Antonio Serafim Affonso Barbosa
912

GUERISON RADICALE

ET RAPIDE

DE TOUTES LES

MALADIES NERVEUSES, EPILEPTIQUES ET SECRETES

par ma seule méthode

Les Honoraires ne sont dus que après rétablissement complet

DR. PROF. A. MALASPINA—Membre de plusieurs Sociétés scientifiques

—106, Faubourg St-Antoine.—PARIS

Traitement par correspondance

SORTE GRANDE

CASA FELIZ

Antonio José Moreira e Silva Guimarães

RUA DA RAINHA

Vendem no seu feliz estabelecimento de loterias os seguintes numeros premiados:

Na de 6 de junho o n.^o 8:106 com 90:000\$000 reis, e o 8:105 e 8:107 com as aproximações. Na de 7 de outubro o 7:849 com 45:000\$000; o 6:711 com 9:000\$000, e o 8:328 com reis 900\$000.

913

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de S. Torquato, d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que se acha em reclamação por tempo de 10 dias, a contar de 5 do corrente, o orçamento da mesma freguezia, relativo ao corrente anno de 1884, afim de ser examinado pelos interessados. A percentagem é de 5 por cento.

Freguezia de S. Torquato, 7 de outubro de 1884.

O presidente

José Antonio de Mairá

ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA VIMARANENSE

São prevenidos os socios que tem objectos empenhados no cofre dos penhores d'esta associação, que devem, no prazo prorrogavel de 15 dias, ir reformar os contratos e prazos e pagarem os juros que estiverem em dívida. No fim d'esse prazo serão vendidos os penhores cujos prazos e contratos não forem reformados.

Guimarães 2 d'outubro 1884.
O Secretario,
Francisco Xavier Ferreira.
906

Mudança de Horario

A Companhia Viação da Lixa previne o respeitavel publico que a sua carreira que trabalha para a Lixa ás 4 horas da tarde, fica a trabalhar ás 3 desde o dia 6 do corrente inclusive. Guimarães 1 de outubro de 1884.

907

Mudança de Horario

Manoel Rodrigues Dias Santa Marina leva ao conhecimento do publico que o seu carro que trabalha para Braga ao meio dia fica a sair á 1 hora da tarde aos sabbados; e nos outros dias continua ao meio dia. Guimarães 1 de outubro de 1884.

908

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES
36 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, he-xigas, diarrrea, desinteria, colic-
cas, tosse, asthma, falta de res-
piração, oppressão, congestões,
mal dos nervos, diabethe, debi-
lidade, todas as desordens no
peito, na garganta, do alito, dos
bronchios, da hexiga, do figa-
do, dos rins, dos intestinos, da
mucosa, do cerebro e do sangue,
100:000 curas entre as quizes
contam-se a de S. S. o Papa Pio
IX, de S. M. o Imperador da
Russia, do duque de Pluskows,
das excellentissimas senhoras,
marquezas de Brehan, duquesa
de Castlestuart, dos excellentis-
simos senhores Lord Stuart de
Decies, par de Inglaterra, o dou-
tor e professor Wurzer, o pro-
fessor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 48:614—A senhora mar-
queza de Brehan, de 7 annos de
doença do figado d'estomago,
emmagrecimento, palpitações
nervosas em todo o corpo, agi-
tação nervosa e tristeza mortal.

Cura 62:986—M. Martin, de
supressão da menstruação e
dança de São Guido, declarada
incuravel, perfeitamente curada
pela Revalesciere.

Cura 65:112—E. Payard, den.
gastralgia e vomitos. Não podia
suster-se de pé nem dormir, ten-
do sempre a cavidade do esto-
mago entumecida.

Cura 62:845—M. Boilet, cura,
de 36 annos de asthma com suf-
focações durante a noite.

Cura 70:421—M. A. Spadaro,
de uma constipação obstinada de
9 annos. Era terrivel, e distin-
ctos medicos tinham declarado
que não havia meio de cural-a.

Seis vezes mais nutritiva do
que a carne, sem esquentar, eco-
nomisa cincoenta vezes o seu
preço em remedios.—Preços fi-
xos da venda em toda a penin-
sula:

Em caixas de folha de lata, de
1/4 kilo 500 reis, de meio kilo
800 reis, de um kilo 1:400 reis,
de 2 e meio kilos 3:200 reis, de
6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos
12:000 reis.

O melhor chocolate para a
saude é a **Revalesciere**
chocolatada; ella restitue o
appetite, digestão, somno, ener-
gia e carnes duras ás pessoas e
ás criancas as mais fracas, e sus-
tenta dez vezes mais que a carne
e que o chocolate ordinario, sem
esquentar; os preços são os mes-
mos da Revalesciere.

Du Barry & C. Limited—77 Regent-Street, Lon-
dres;—8 rua Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serze-
dello & Companhia, Largo do
Corpo Santo, 16, Azevedo Fi-
lhos, praça de D. Pedro, 31 e 32;
Porto, James Cassel & C.,
130, rua das Flores.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Perei-
ra Martins, pharm.; Antonio
de Araujo Carvalho, cam-
po da Feira, 1, José Joaquim da
Silva, droguista, rua da Rainha,
29 e 33; Porto: M. J. de Souza
Ferreira e Irmão, rua da Ba-
nharia, 77, J. R. de Sequeira,
pharm., casa vermelha; E. J.
Pinto, pharm., largo dos Loios,
36, Viuva Desiré Rahtr, rua de
Cedofeita 160, Fontes & Com-
panhia, droguistas, praça de D.
Pedro, 105 a 108, Antonio J.
Salgado, pharmacia Central, rua
de Santo Antonio, 225 a 227, —
John Cassel e companhia;—
Villa do Conde: A. L. Maia Tor-
res, pharm.—Povoa de Varzim,
P. Machado de Oliveira, pharm.
Vianna do Castello: Affonso
droguista, rua da Picota: J. A.
de Barros, drogaria, rua Grande
140—Braga, Pipa & Irmão, rua
do Souto, Domingos José Vieira
Machado, drog., praça Municip-
pal, 17, Antonio Alexandre Pe-
reira Maia, pharm., rua do Chão,
31.—Valença: Francisco José
de Souza, pharm.—Barcellos.
Antonio João de Souza Ramos,
pharm., largo da Ponte.

EDITAL

A camara municipal d'este
concelho de Guimarães

FAZ saber que por espaço de
30 dias a contar de 18 do corren-
te mez, desde as 9 horas da ma-
nhã até ás 3 da tarde, se acha-
rá aberto o cofre municipal na
Rua Nova de Santo Antonio,

den.º 9, para a cobrança da d erra-
ma municipal e dos fóros do cor-
rente anno.

São prevenidos os contribuin-
tes e foreiros de que os conhe-
cimentos não pagos durante o
referido prazo serão relaxados,
afim de serem cobrados por meio
de execução administrativa na
conformidade da lei, ficando
aquelles, por isso, sujeitos ao
pagamento das custas.

E para conhecimento de todos
se publica o presente e vão ser
affixados outros de igual theor
nos logares do estylo.

Guimarães 13 de setembro de
1884.

O presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

ATENÇÃO

ALLUGA SE, ou vende-se,
a uma morada de casas, cons-
truida de novo, na rua de S. Da-
maso, [antiga rua de Traz-o-Mu-
ro] com os numeros de policia
64 e 66.—Tem dentro agua de
poço.

Para tratar, dirigir a Antonio
José Baptista Guimarães, na rua
da Rainha. [902]

AVISO

AS

JUNTAS DE PARÓCHIA

Na typographia
da *Religião e Pa-
tria* vendem-se re-
cibos para a co-
brança das derr-
mas parochiaes, a
preços mdicos e
impressos em bom
papel.

**DENTRO DE
BARREIRAS**

**Allugam-se duas mo-
radas de casas na rua
de S. Torquato n.º 20 a
32, com jardim, pom-
res e agua, as quaes se
recommendam por ser
logar muito saudavel.**

Para tractar, Campo da Mise-
ricordia, n.º 1. (878)

ARAME

de zinco para
ramadas

CHEGOU ao estabelecimento
dos srs. Cunha & C.º um grande
sortido que vendem a preços
sem competidor. No mesmo es-
tabelecimento tem um grande
sortido de todos os artigos para
construção de predios.

Antonio Serafim Affonso Barbosa
COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA
E CONFEITARIA
vinhos maduros, engarrafados e retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 e 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que no seu
estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qual-
dades de doce, o mais apurado possivel, tanto para chá, como de
fructas, [sem competidor] do qua são provas evidentes as expo-
sições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes
o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de
doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de
carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-
se a boa qualidade de todos estes generos.

Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:300, 1:200, 1:400

- Manteiga ingleza de primeira qualidade.
- Queijo de diferentes qualidades.
- Massas de Coimbra de primeira qualidade.
- Bolacha ingleza de diversas qualidades.
- Farinha de S. Bento.
- Dita de Maizena.
- Dita de Serny.
- Dita de Tapioca.
- Dita de Araruta.
- Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
- Doce de Goiabada de primeira qualidade.
- Murcellas de Arouca.
- Rebuçados de Abença.
- Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
- Pimentos do Imperio do Brazil.
- Conservas inglezas.
- Cerveja ingleza.
- Cognac superior.
- Champanh superior.
- Cana legitima do Paraty.
- Licores de todas as qualidades.
- Gazozas.
- Café flor.
- Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos dos mais acreditados do Porto

- sem garrafa
- Porto antigo..... 700
- Moscatel de Setubal 700
- Duque..... 600
- Legitimo do Porto.. 500
- » Bastardo. 500
- » Moscatel. 500
- » Malvazia. 500
- » Porto velho 400
- Vinho do Porto.... 300
- Dito de Meza..... 240
- Dito de dita..... 180
- Dito de lagrima... 200
- Dito de Meza..... 150
- Dito de dita..... 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.
Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.
Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.
Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui
mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

ALTO ! AQUI !

**MANOEL ANTONIO PLA-
CIDO PEREIRA**
Rua da Rainha — 108 a 114

**Primeiro barateiro sem
competidor**

Recebeu no seu estabeleci-
mento de colchoaria um grande
sortido de camas de ferro, des-
de 1:800 rs. paracima, colchões
de palha a 1:200, e colchões de
todos os enchimentos proprios á
saude. Vae encher os a casa do
freguez, sejam os colchões ve-

lhos ou novos, pelo preço de 300
reis, sendo de casados, e 240
sendo de solteiros; e sendo cheio
e acolchoado de 400 até 600 rs;
estofa tambem qualquer mobili-
lia de molas, com todo o esme-
ro; vende capachos e esteiras
para sallas, das melhores fabri-
cas do Porto. Compõe prussianas
e transparentes para janellas, e
faz toda a obra de colchoaria.

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos. Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo. É PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal. PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tímores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres. E se vendem a 1s. 1/2d., 2s. 9d., 4s. 6d., 11s., 22s., e 33s. O pote o caixa em todas as farmacias do Universo. Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

FUNDICAO DO BOLHAO PORTO

352 - Rua Fernandes Thomaz - 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estancarios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corôtes para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarradores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo.—De 0^m,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis.—De 0^m,15 a 0^m,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tam desconto de 5 por cento.

CASA FELIZ

Manceel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa de proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscrito e sobre qual quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pretender dirija-se Ayres Pauleco, no Seminario e Lamego.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa com todas as livrarias e com todos as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Anaya, 19 Lisboa.

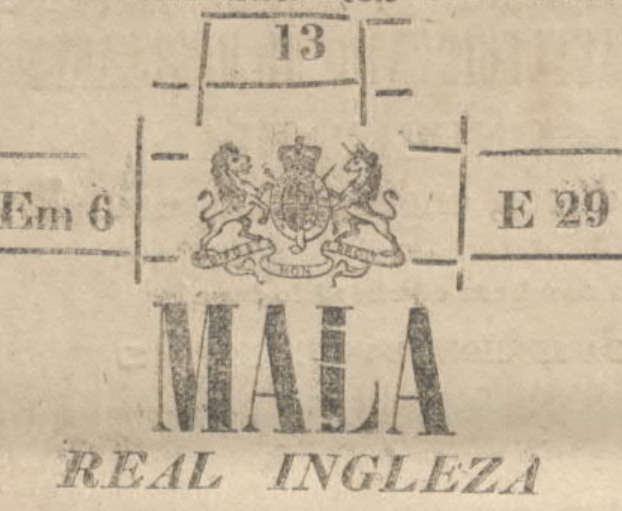
SCIENCIA MORAL codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fene-seca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 reis Este livro importantissimo indispensavel aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achá se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua de Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

Bento d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram



(Incorporada por carta real em 1839)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

- TRENT** sae em 29 de Setembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
- DERWENT** a sahir em 6 de Outubro para Pernambuco, Maceio, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
- LA-PLATA** em 13 de Outubro para Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
- TAMAR** em 29 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos. Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente William C. Tait & C., ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manceel Joaquim Affonso Barbosa 132 - RUA DA RAINHA - 134

Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300

»	24
»	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico cirurgico O medico-cirurgião JOAQUIM JOSE DE MEIRA Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83. 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA Uma serie ou 50 numeros 13400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.

COM ESTAMPILHA Serie ou 50 numeros 1:500